

PROJETO DE LEI Nº , DE 2023
(Da Sra. Luizianne Lins)

Inscreve o nome de João Nogueira
Jucá no livro dos Heróis da Pátria.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º - É inscrito o nome de João Nogueira Jucá no livro dos Heróis da Pátria, que se encontra no Panteão da Liberdade e da Democracia.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

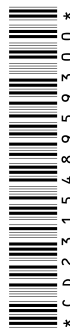
JUSTIFICAÇÃO

O sentido do herói está enraizado na cultura cristã como aquele que se sacrifica. Como alguém que está disposto a renunciar aos seus próprios interesses ou mesmo à sua própria vida em benefício de outros. O herói é aquele que demonstra altruísmo e coragem ao colocar o bem-estar dos outros acima do seu próprio. Essa é a legenda da breve vida de um jovem herói brasileiro: João Nogueira Jucá.

O herói que se sacrifica é admirado por sua bravura, compaixão e nobreza de espírito, sendo modelo de virtude e inspiração para os outros. Seu sacrifício é lembrado como exemplo do quão longe alguém pode ir em prol do bem comum.

Na tarde do dia 4 de agosto de 1959, um incêndio na Casa de Saúde César Cals, provocado pela explosão em um depósito de éter, tomou conta do prédio da instituição. As chamas se propagaram rapidamente com risco de novas explosões nos tubos de éter, oxigênio e outros produtos inflamáveis.

Funcionários lutavam para retirar dali as substâncias que poderiam agravar a situação. Em pânico, pacientes e



acompanhantes tentavam sair do hospital e fugir das chamas. O estudante João Nogueira Jucá, à época com 17 anos, retornava da aula quando se deparou com o incêndio. Sem hesitar, o jovem enfrentou o fogo para ajudar a retirar pacientes da unidade, principalmente crianças que estavam internadas no interior do prédio. João não hesitou. “Vou entrar. Se quiserem ajudar também, me sigam”, anunciou aos amigos que o acompanhavam.

Advertiram-lhe sobre os perigos, mas não bastou. Do interior do hospital, o estudante retirou inúmeros tubos de éter, além de salvar as vidas de recém-nascidos e parturientes.

Na porta do hospital, João se deparou com uma mulher que chorava copiosamente. “O que você tem? Você já não está salva?”, questionou-a. “Mas não tive tempo de pegar o meu bebezinho”, lamentou a moça. Sem hesitar, João retornou ao interior da casa de saúde e seguiu para o quarto indicado pela jovem. Ao sair, entregou o recém-nascido nos braços da mãe.

Mesmo quando o Corpo de Bombeiros do Ceará já havia iniciado seus trabalhos, João não abandonou a missão que tomara para si. “Por favor, meu filho, não entre mais aí”, pedia uma das enfermeiras, segundo relataram testemunhas. “Mas ainda tem gente lá dentro”, justificava o garoto, referindo-se à chamada “ala dos indigentes”, setor onde ficavam os pacientes mais pobres ou sem documentos de identificação. Durante a ação de salvamento, próximo a ele, um tubo de oxigênio explodiu, atingindo-o. Jucá sobreviveu até a madrugada do dia 11 de agosto de 1959, quando faleceu.

O estudante é considerado herói pelo Corpo de Bombeiros, que instituiu a medalha com o seu nome, entre outras homenagens. João Nogueira Jucá é considerado Herói do Estado do Ceará, 1º Bombeiro Honorário Militar do Ceará e Patrono dos Estudantes do



Estado do Ceará. Dá nome a escolas, ruas, posto de saúde, entre outros.

João Nogueira Jucá está sepultado no Cemitério São João Batista, no Centro de Fortaleza. O túmulo do herói é hoje um dos mais visitados e seu sacrifício está gravado na memória do povo de Fortaleza. Um herói que merece ser reconhecido nacionalmente, como herói do povo que é.

É necessário ainda enfatizar que João Nogueira Jucá constitui um típico “herói do cotidiano” como muitos brasileiros e brasileiras comuns que lutam contra as adversidades em suas vidas diárias, muitas vezes sem receber reconhecimento público. Daí a importância da figura de João Nogueira Jucá como representação desses heróis anônimos, pois eles desempenham um papel fundamental na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Sala das Comissões, em 08 de agosto de 2023.

Deputada Luizianne Lins

